

Edição Especial Comemorativa do Código Mello Mattos

Com apoio do Museu da Justiça, que teve a iniciativa de promover comemoração, em outubro de 2007, do 80^o ano da Edição do Código Mello Mattos, pareceu-nos oportuno reunir algumas manifestações de caráter jurídico-educativo, sobre menores e adolescentes, além, naturalmente, de se fazer, ou de provocar, um debate para realce da obra do primeiro Juiz de Menores do Brasil e da América Latina. Daí esta Edição Especial da REVISTA DA EMERJ.

Alguns magistrados, hoje aposentados ou em função de Desembargador no Egrégio Tribunal de Justiça do Estado, deram sua valiosa colaboração, pelo que sabem sobre a personalidade do magistrado José Candido de Albuquerque Mello Mattos. Naquela década de 1920, quando encaminhou seu trabalho de consolidação das Leis de Assistência e Proteção dos Menores, para aprovação à Presidência da República, não tinha Mello Mattos a consciência, talvez, da aceitação de seu trabalho jurídico como obra pioneira, para o Brasil e outros países.

O Museu da Justiça promoverá, assim, em outubro de 2007, uma exposição relacionada com o aniversário da edição daquele Código (1927-2007), e reunirá, ao lado de seu busto de bronze no salão principal do antigo Palácio da Justiça, objetos e livros que possam rememorar a obra daquele notável magistrado. Era ele jurista determinado a produzir obra de efetiva proteção e acompanhamento dos menores no Rio de Janeiro.

Da Capital da República, na ocasião, se estendeu o largo conhecimento pelos estados da Federação, do Código e da atuação de Mello Mattos. Seu empenho em dar assistência a crianças de rua, ou de regulamentar a presença de menores em espetáculos não apropriados, conforme as suas idades, merecia sempre destaque da imprensa, não raro de forma elogiosa.

Os atos do Juiz de Menores, já bem divulgados, e suas medidas mais severas nos termos do Código, chegaram a ser reeditados e postos em execução em muitas Comarcas de outros Estados. Seu nome se tornou conhecido em outros países como salientam colaboradores desta edição, alguns que o sucederam na Vara de Menores do Rio de Janeiro (hoje 1^a e 2^a Vara da Infância e da Juventude). Em especial mencionamos o trabalho que publicamos do também ex-Juiz de Menores Alyrio Cavallieri, sobre as referências a Mello Mattos na Espanha.

Décio Xavier Gama

Desembargador aposentado